



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Anafilaxia Ao Frio Versus Infecções Virais, Há Correlação?

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), SAMARA REIS SALLES PIRAJA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), MOISES EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), ALEXANDRA FLETCHER DA ROSA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), MARIA CLARA GONÇALVES ROCHA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), MATHEUS SILVA FERNANDES (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), RICARDO CHMIELEWSKI DE CARVALHO (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), NICOLE ESTEVÃO BARBOSA OTAÑO (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO)

Resumo: A urticária induzida pelo frio é uma forma comum de urticária física, caracterizada pelo aparecimento de pápulas eritematosas e/ou angioedema após a exposição da pele ao frio, devido à liberação de mediadores pró-inflamatórios, como histamina e leucotrienos, pelos mastócitos. "Criança do sexo feminino, de aproximadamente 8 anos, com crescimento e desenvolvimento adequados para a idade, vacinada conforme o calendário do Ministério da Saúde e sem histórico prévio de patologias, exceto asma, apresentou urticária imediatamente após exposição a chuvas frias, especialmente evidente no tronco, acompanhada de 'turvação da vista'. Foi levada imediatamente a uma unidade de emergência pediátrica, onde recebeu tratamento específico, resultando na reversão dos sintomas. Após a alta, não foram fornecidas orientações domiciliares específicas sobre sua condição clínica, exceto a menção de que sua afecção foi provavelmente desencadeada pela 'chuva fria'.""**DISCUSSÃO:** A paciente apresentou sintomas compatíveis com anafilaxia ao frio, conforme um dos critérios da World Allergy Organization (início agudo de uma doença imediata com envolvimento da pele associado à disfunção de órgão-alvo: urticária e 'turvação da vista'), sendo indicado o uso imediato de adrenalina. O contato com o frio intenso pode resultar em urticária generalizada e/ou sintomas sistêmicos, frequentemente associados ao contato prolongado com água. A duração da doença é de 4 a 5 anos, com remissão ou melhora dos sintomas em pelo menos 50% dos pacientes em 5 anos. A causa e os mecanismos envolvidos ainda são incertos, mas foi relatada associação com infecções virais, como hepatite, mononucleose, borreliose e HIV, além de Helicobacter pylori, toxoplasmose aguda e outras infecções parasitárias. Infecções do trato respiratório superior, dental e urogenital podem estar associadas à urticária ao frio, assim como doenças hematológicas e neoplásicas, embora em poucos casos. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico inicial deve incluir a confirmação por meio do teste de provocação com cubos de gelo, o uso de medicação de emergência em pacientes com urticária grave e a evitar exposições ao frio. Também é importante investigar possíveis infecções associadas, especialmente aquelas de etiologia viral.